

Bullying e Preconceito

***Os modelos de intervenção
brasileiros: o que tem sido
proposto como superação do
problema***

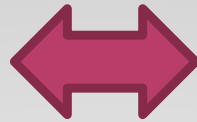
**Luciene R. Paulino Tognetta –
LPG/UNICAMP/Campinas-SP**



**Antes de pensar a intervenção...
é preciso compreensão**

A contribuição das ciências sociais:

BULLYING



PRECONCEITO
O

Reprodução das idéias já pré
concebidas culturalmente

Assim, em tempos pós modernos ...

LIQUIDEZ... MOVIMENTO....

- Relações passageiras (sem passado e sem futuro)
- Virilidade, a força física – a estética do AGORA (não envelhecer)
- A fama – mesmo que seja por um minuto
- A subjetividade em alta (autoajuda)

A contribuição da Psicologia Moral

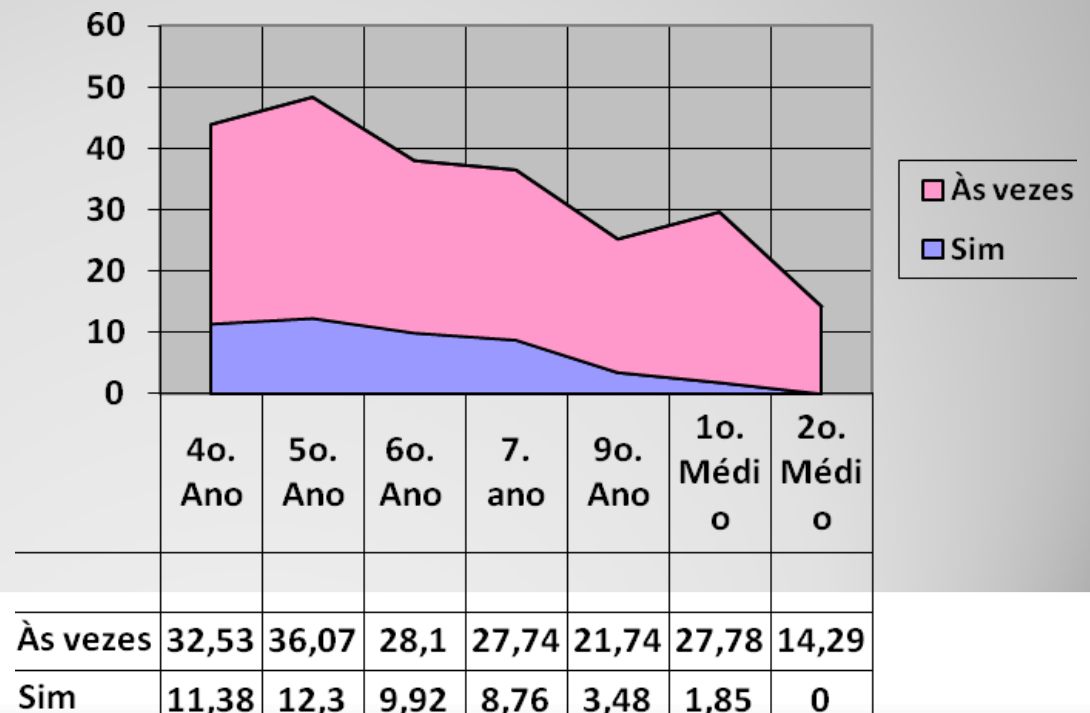
- A busca por uma imagem positiva de si. (lembrar da Antropologia – Ethos de hipermasculinidade)
- Os valores incorporados em minha identidade só se concretizam na relação com o outro - *(Piaget, Vygotsky, Wallon, Sartre, Levinas...)*



Antes de pensar a intervenção é preciso o diagnóstico

Região de Campinas

- Alunos do quarto ao nono ano do Ensino Fundamental e do primeiro e segundo ano do Ensino Médio, totalizando 827 crianças e adolescentes entrevistados. Questão: Você já foi humilhado, diminuído, desprezado, caçoado ou alvo de gozações por algum colega?

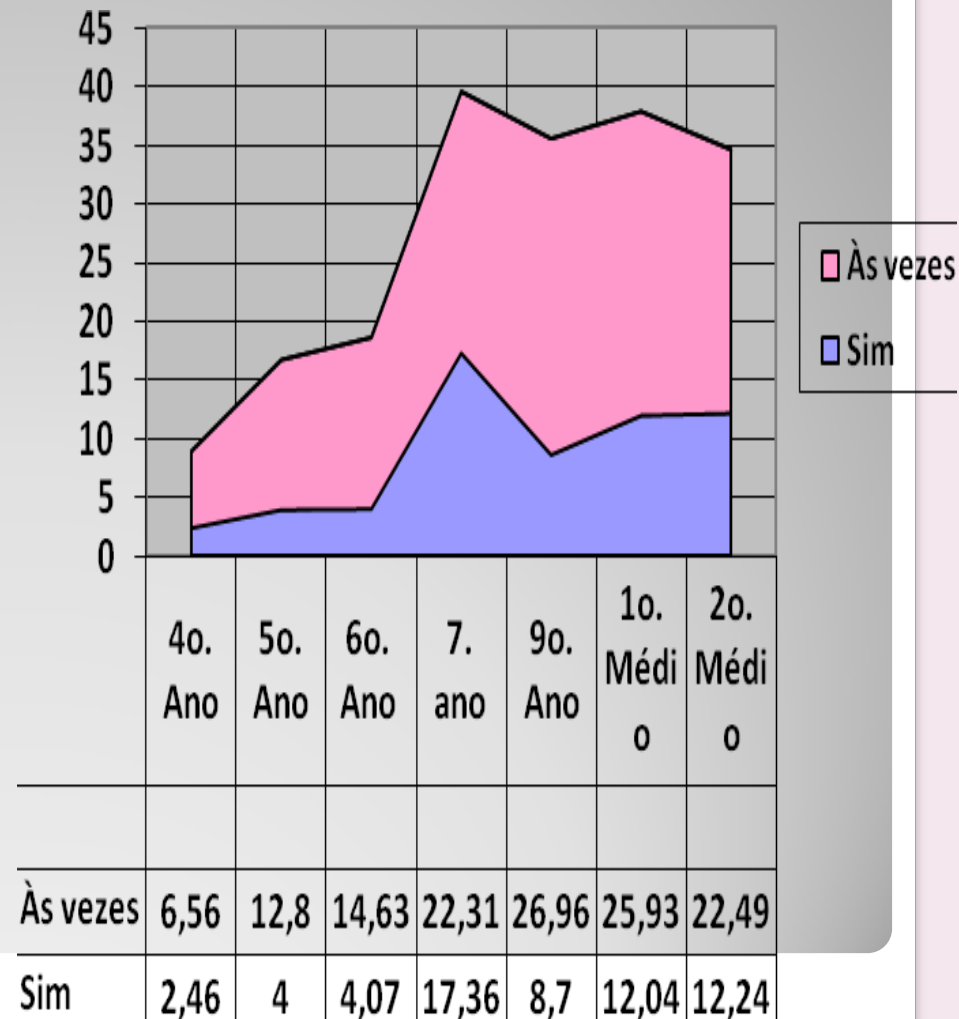


- **Questão: Você já foi humilhado, diminuído, desprezado, caçoado ou alvo de gozações por parte de algum professor?**

-Não sabem quem são os alunos (estagiários)

-Riem e fazem chacotas com os alunos (Hematoma gigante)

-Chamam os alunos de “burros” e dizem que não terão futuro (em reuniões de pais)



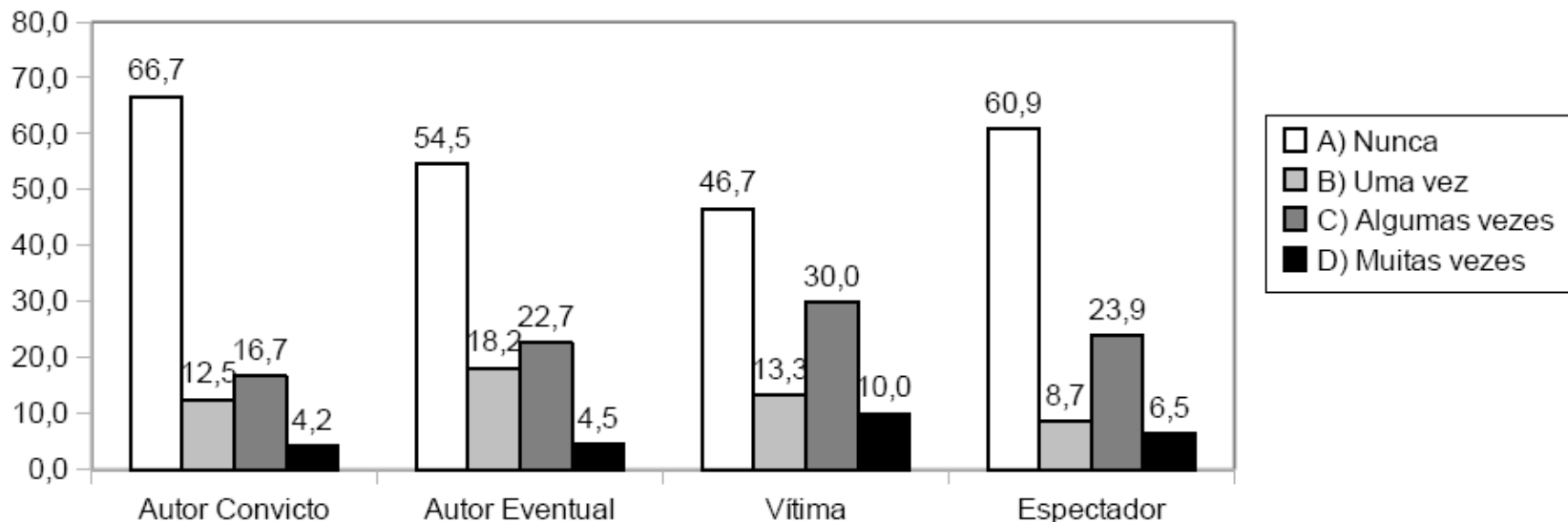


Pensar a intervenção... Exige de nós
conhecimento.

Há um alvo...

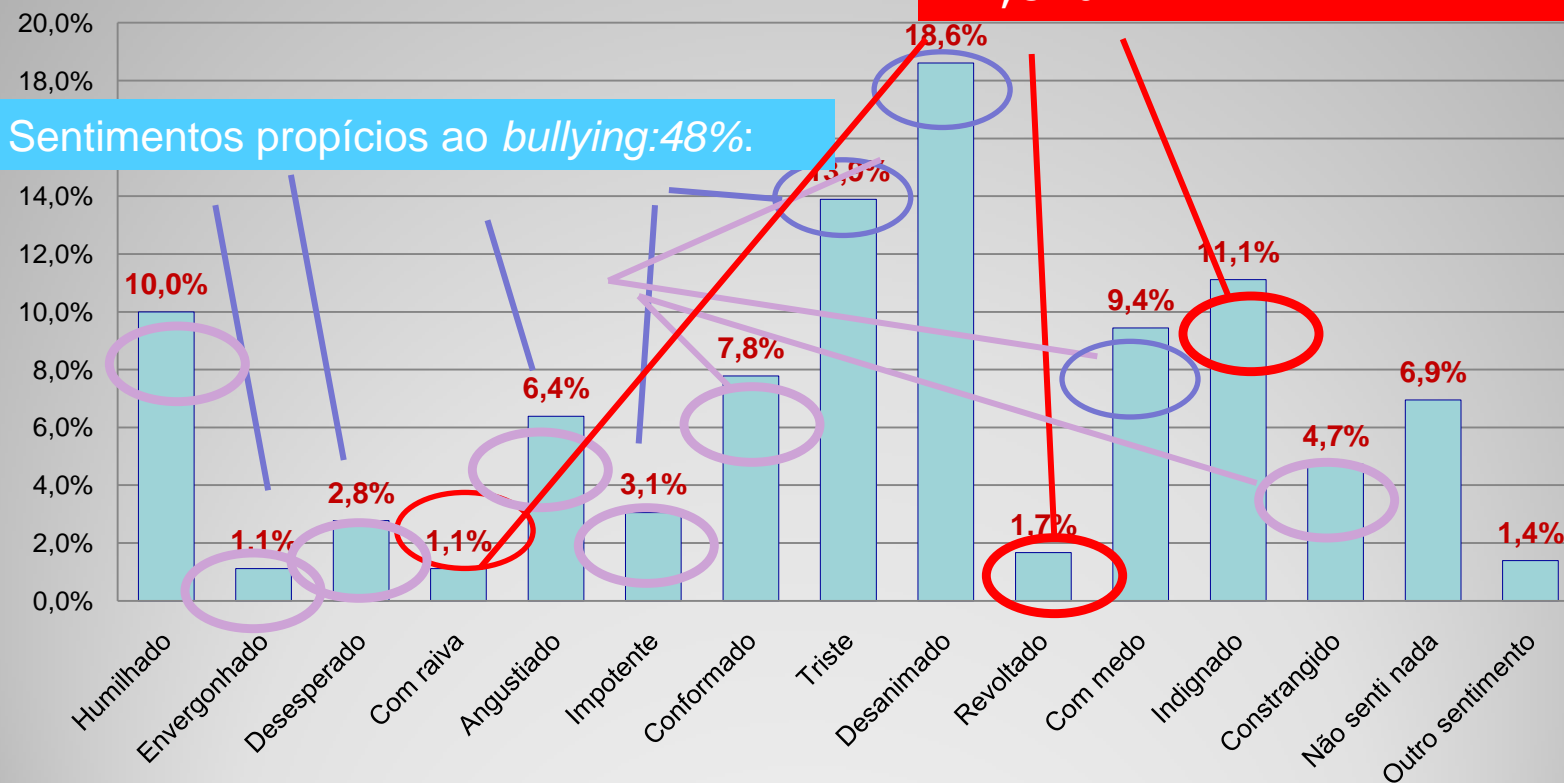
Pesquisa com 150 estudantes do nono ano e primeiro ano do EM da região de Campinas: Alguma vez você se sentiu sozinho(a) no recreio porque seus amigos não quiseram brincar ou conversar com você? (Tognetta et al, 2010)

Relação entre Autores, Vítimas e Espectadores e as respostas da questão 2
Alguma vez você se sentiu sozinho(a) no recreio porque seus amigos não quiseram brincar ou conversar com você?



... Cujas imagens empobrecidas de si o torna vulnerável

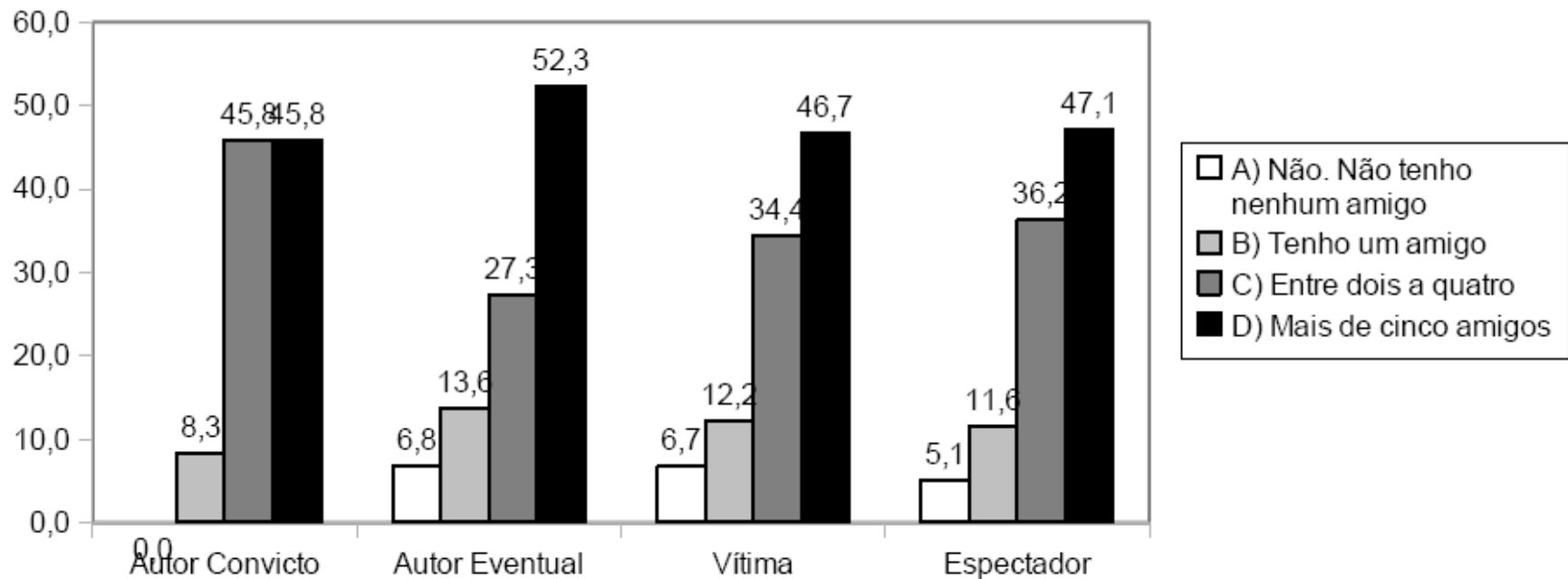
Sentimentos de combate ao bullying: 11,1% + 1,7% = 12,8%



Pergunta 4: "Assinale as alternativas abaixo que melhor explicam como você se sentiu diante dessas situações." (Tognetta et al, 2010)

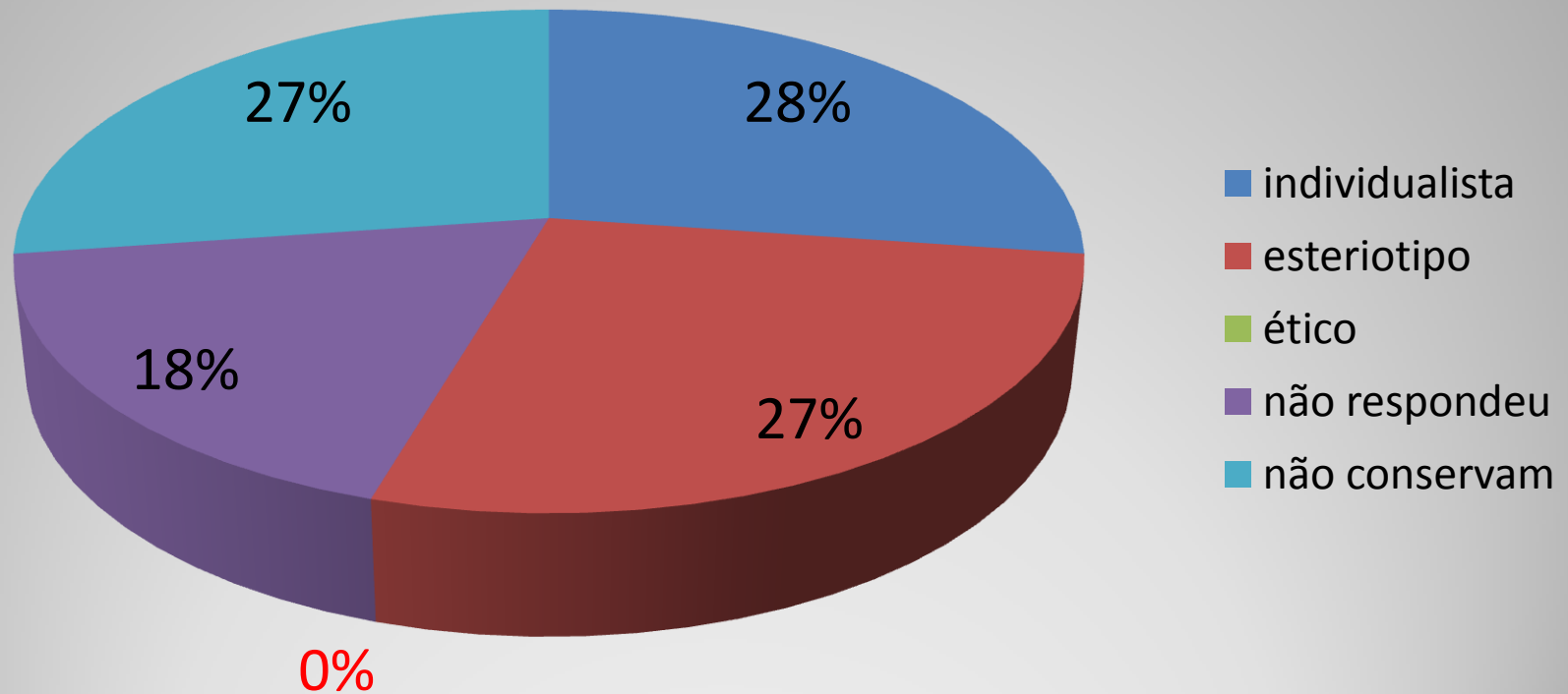
Há um autor...

Relação entre Autores, Vítimas e Espectadores e as respostas da questão 1: Você tem bons amigos (amigos ou amigas verdadeiros na escola)? Quantos?



Você tem bons amigos (amigos ou amigas verdadeiros na escola)? Quantos? (Tognetta et al, 2010)

... Cuja "popularidade" precisa ser mantida... A qualquer preço

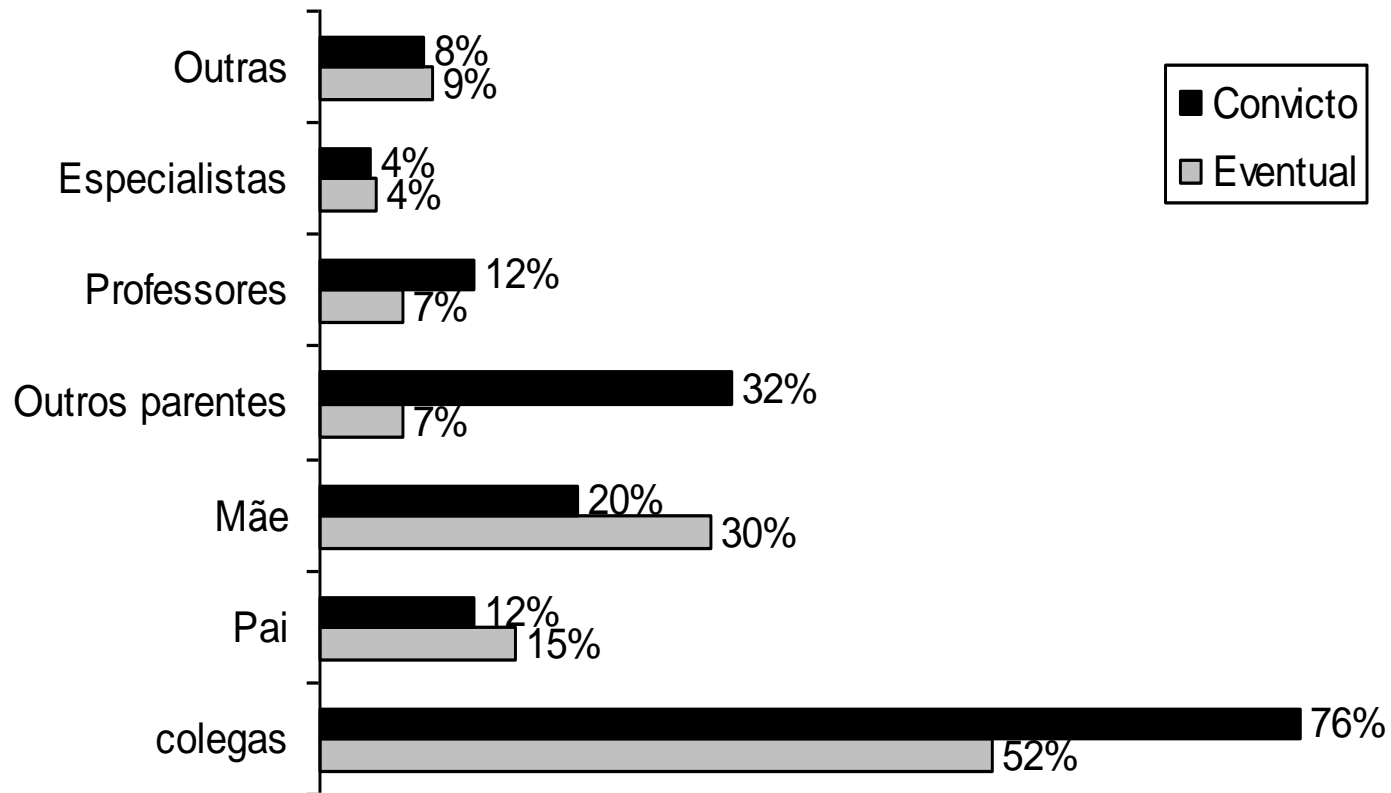


O que admiram sujeitos autores de cyberbullying? (Tognetta & Bozza, 2010)

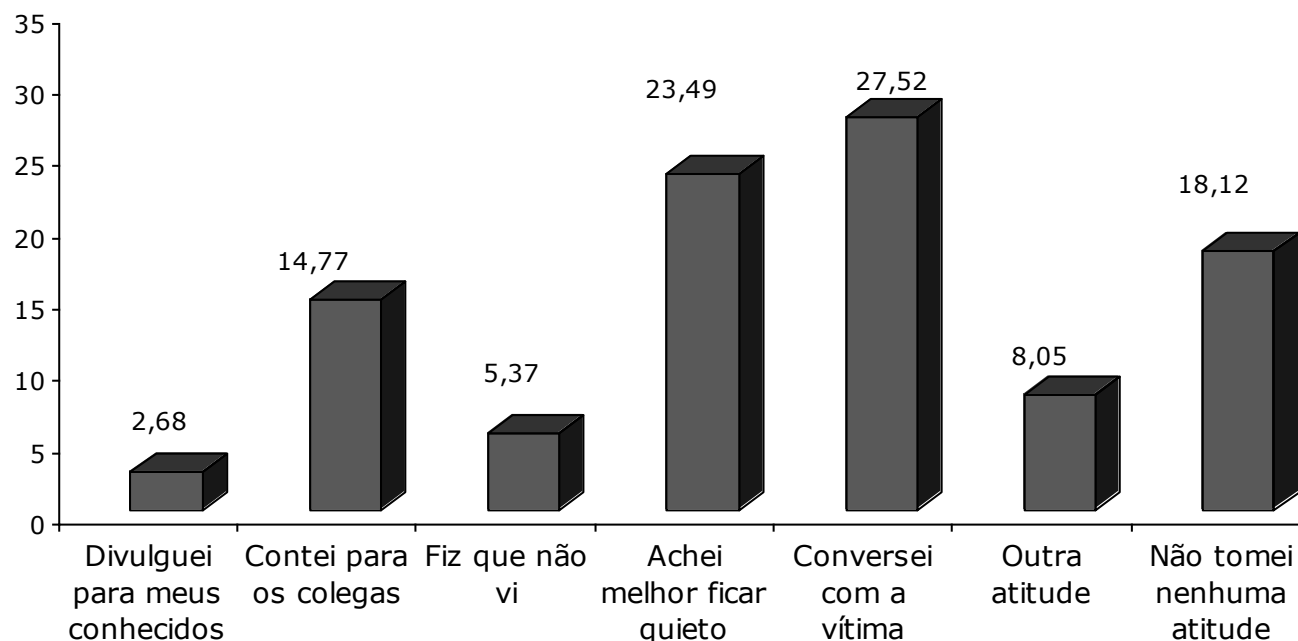
Há um público...

Quem fica sabendo...

(Para quem você contou sobre o que fez (Tognetta et al, 2010)



...que é indiferente... Falta-lhe indignação!



... Você tomou alguma atitude? (Tognetta et al, 2010)



Para pensar em ações consistentes...

1- Se bullying é um problema relacionado à identidade...

- Banners – Bullying é crime! – ferem ainda mais a dignidade de quem já a perdeu.
- Disque Denúncia – não contribui para a construção de uma imagem de valor.


É preciso espaços para dizer o que se sente, o que se pensa...

2- Se bullying é um problema moral

- Pouco adiantam as cartilhas anti-bullying, as câmeras: são apenas **mémoria** e **regulação exterior**.
- Pouco adiantam os castigos e as expulsões...
- É preciso espaço para desenvolver a Sensibilidade moral (ver a dor do outro, ouvir do outro. Ex. borrachinhas)
- É preciso espaço para se falar sobre moral (regras convencionais ou morais – boné e piranha; invadir o e-mail do professor)

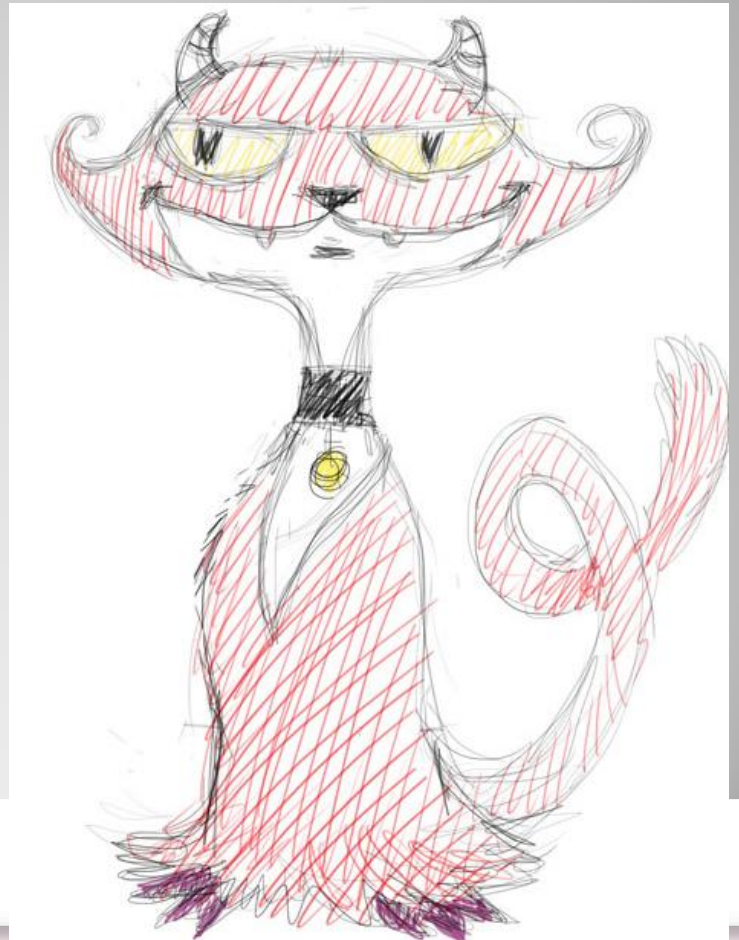
3- Se queremos formar personalidades éticas...

- Ética é vacina – é trabalho de **prevenção**.
- Como sinônimo de Autonomia: obediência a um princípio interiorizado.
 - Não é o que queremos formar?
 - Ex. da fila para o banheiro.
- Autonomia é autorregulação:
 - Tomar o celular dos alunos.



Enfim... Para vencer o bullying é preciso pensar no cotidiano

O exemplo de Bia...



Sozinha, venceu o bullying?

Por trás de suas ações, com certeza, estiveram adultos que em algum momento a ajudaram ser uma criança melhor.

**Sejamos, então, esses
adultos!**